



Trabalhos Científicos

Título: Consulta Puerperal De Enfermagem: Uso De Métodos Contraceptivos

Autores: LUANY CAROLINE ADAMOVICZ (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA); MAYNARA FERNANDA CARVALHO BARRETO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA); BIANCA FONTANA AGUIAR (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA); ANA PAULA XAVIER RAVELLI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA); CAROLINE OLIVEIRA PEDROSO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA); RENATA LAIS DELEZUK (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA)

Resumo: O planejamento familiar constitui-se no ato de planejar o nascimento dos filhos tanto em relação a quantidade, quanto em relação à ocasião mais indicada para tê-los. Para este alcance, a assistência empregada busca esclarecer os casais quanto a importância dos métodos de contracepção, bem como a opção pelo que oferece maior proteção contra a gravidez e não ofereça riscos à saúde materna. Objetivou, levantar a casuística sobre métodos contraceptivos de mulheres atendidas pelo projeto Consulta Puerperal de Enfermagem (CPE), em 2008. Pesquisa quantitativa, com entrevista estruturada e análises percentuais. A amostra constituiu-se de 121 puérperas. Resultou-se que, quanto ao aleitamento materno 97,8% das puérperas estão amamentando no período puerperal tardio e apenas 2,2% não estão. Em relação ao início da atividade sexual 66,4% das puérperas iniciaram após 40 dias do pós-parto, o que é indicado como período adequado. Porém, 33,6% das pesquisadas iniciaram entre 20 e 40 dias, o que torna um fato preocupante pois a mulher não voltou totalmente ao seu estado pré-gravídico normal. Verificou-se que, 86,1% das puérperas estão utilizando algum método contraceptivo no puerpério tardio, sendo o mais utilizado com 76%, o anticoncepcional oral conhecido como minipílula que é composto principalmente de progesterona, e, esse método, aliado ao aleitamento materno de livre demanda previnem a gravidez, 4% das puérperas utilizam preservativo como método de escolha e 20% fazem a opção pelo método definitivo por se sentirem mais seguras, porém, 13,9% das puérperas não utilizam nenhum método contraceptivo. Conclui-se que a CPE teve uma ação educativa, atentou-se em afastar o risco de processos familiares desajustados, visando orientar as clientes quanto a práticas sexuais seguras e gestações indesejadas.